

A GAZETA

esportiva

Cásper Líbero fundador e diretor 1928/1943

Propriedade: Administração da Fundação Cásper Líbero ■ Ano 50 ■ N.º 24.032 ■ São Paulo, quinta-feira, 27 de maio de 1993 ■ Cr\$ 20.000,00

LIBERTADORES

**SÃO PAULO
BICAMPEÃO DA AMÉRICA***Mesmo pedendo por 2 a 0 do Universidad Católica, em Santiago.
O Olímpique, que venceu o Milan, será o adversário em Tóquio.*

Páginas 7, 8, 11 e 12



CAMPEONATO PAULISTA

PALMEIRAS AINDA NÃO É FINALISTA

Apesar de ter vencido o Guarani por 1 a 0, ontem, o líder depende da Ferroviária.

Página 6

**HOJE TEM NETO E VIOLA.
O SANTOS JOGA NO ATAQUE.**

Bobô sentiu o pé. Neto, com dores, é a esperança corintiana. Evaristo põe dois pontas.

Página 5

**"CHEGA DE
PLANOS",
GARANTE
FERNANDO
HENRIQUE**

A GAZETA

Marcel
é o novo
reforço do
Palmeiras

Página 15

Boesel já
se diz
pronto para
500 Milhas

Página 18

Becker é
vítima de
novo herói
francês

Página 13

**Você nem precisa comprar
no Paes Mendonça para ganhar
um TV Philips 20" em cores.****Basta ir até lá. Veja na página 5**

LIBERTADORES
DECISÃO



ZETTI NÃO PODE SER RESPONSABILIZADO PELOS DOIS GOLS SOFRIDOS PELO SÃO PAULO.



A DEFESA DO SÃO PAULO SE COMPLICOU DIANTE DO RÁPIDO ATAQUE CHILENO.

AGORA É O OLIMPIQUE EM TÓQUIO

O São Paulo perdeu para o Universidad por 2 a 0, mas conquistou o bi da América do Sul.

Praticando um futebol irreconhecível, errando muitos passes e sem penetração, o São Paulo foi derrotado pelo Universidad Católica ontem à noite em Santiago do Chile, por 2 a 0, gols de Lunari e Almada, no jogo final da Taça Libertadores da América. Apesar do resultado adverso o São Paulo conquistou o título de bicampeão da competição por ter goleado o Universidad no primeiro jogo entre ambos, no Morumbi por 5 a 1.

O São Paulo iniciou a partida recuado, apenas Muller se posicionava na frente atraindo a atenção de dois zagueiros, Vasquez e Romero. Mas as descidas do equipe chilena eram perigosas confundindo a defesa do São Paulo.

A abertura da contagem aconteceu

aos 10 minutos. Num cruzamento de Lepe, Gilmar aliviou parcialmente de cabeça na entrada da área, a bola sobrou para Lunari, que chutou forte, Zetti estava adiantado, saltou e não conseguiu desviar.

O São Paulo buscou o empate aos 12 minutos com Cafu chutando forte, ras-teito, para Wirth defender. Incentivados pela torcida, os chilenos buscavam o segundo gol. Aos 15 minutos, num vacilo da defesa do São Paulo, Gilmar derrubou Barrera dentro da área cometendo pênalti, que Almada cobrou forte. Zetti ainda tocou na bola, mas não o suficiente para evitar o gol.

Na etapa final, o São Paulo acertou a marcação, valorizou a posse de bola e deixou o tempo escoar. O técnico Prieto, do Universidad, fez entrar Reinoso em lugar de Tupper buscando dar uma maior ofensividade ao time. Mas a cada jogada errada os atletas da Católica se enervavam, sentindo que não poderiam reverter aquela situação. Mais experientes, os são-paulinos souberam como controlar o adversário para conquistarem o título.

**UNIVERSIDAD 2
X
SÃO PAULO 0**

Wirth	Zetti
Romero	Vitor
Vasquez	Válber
Barrera	Gilmar
Contreras	Marcos Adriano
Parraguez	Pintado
Lepe	Dinho
Lunari	Cafu
Tupper	Palhinha
Almada	Raf
Perez	Muller

Local: Estádio Nacional de Santiago. **Data:** 26/5/93. **Horário:** 21:30 horas. **Árbitro:** Juan Francisco Escobar (Paraguai). **Gols:** Lunari, aos 10 e Almada (pênalti), aos 15 minutos do primeiro tempo. **Cartões amarelos:** Contreras (Universidad) e Dinho, Pintado e Cerezo (São Paulo). **Substituições:** Reinoso no lugar de Tupper e Cardoso no de Contreras (Universidad) e Cerezo no lugar de Vitor (São Paulo). **Técnicos:** Ignacio Prieto (Universidad) e Telê Santana (São Paulo).

PAÍSES E CLUBES

Nos 34 campeonatos já disputados os títulos ficaram assim distribuídos por países e clubes:

- 1.º — ARGENTINA (15 títulos)**
Independiente, 7 — Estudiantes, 3 — Boca Juniores, 2 — Racing, Argentinos Juniores e River Plate, 1 cada.
- 2.º — URUGUAI (8 títulos)**
Penarol, 5 e Nacional de Montevideu, 3.
- 3.º — BRASIL (7 títulos)**
Santos, 2 — São Paulo, 2 - Cruzeiro, Grêmio e Flamengo, 1 cada.
- 4.º — PARAGUAI (2 títulos)**
Olimpia, 2.
- 5.º — COLÔMBIA (1 título)**
Atlético Nacional, 1 título.
- 6.º — CHILE (1 título)**
Colo Colo, 1.

BOA IDÉIA, SÃO PAULO!



Depois de um belíssimo 5 a 1 aqui no Brasil, o resultado de sua 51ª partida este ano só poderia acabar em Boa Idéia. Homenagem da Caninha 51 ao São Paulo Futebol Clube pela conquista de mais uma Taça Libertadores da América.

Uma Boa Idéia.



RADIADORES VISCONDE

RECONHECIDO INTERNACIONALMENTE

DECISÃO

O técnico não gostou do tratamento dado aos jogadores. E pode deixar o Morumbi depois do Paulista.

TELÊ JÁ ADMITE SAIR

DIRCEU CABRAL, ENVIADO ESPECIAL A SANTIAGO

O técnico Telê Santana disse ontem que não gostou de ver os jogadores do São Paulo viajarem na classe executiva: "Isso não pode. Se todos estão no avião é por causa dos jogadores. Então os atletas deveriam viajar na primeira classe com toda mordomia. Mas não. Metem outras pessoas na primeira classe e deixam os jogadores de qualquer jeito na classe executiva. Não gostei disso".

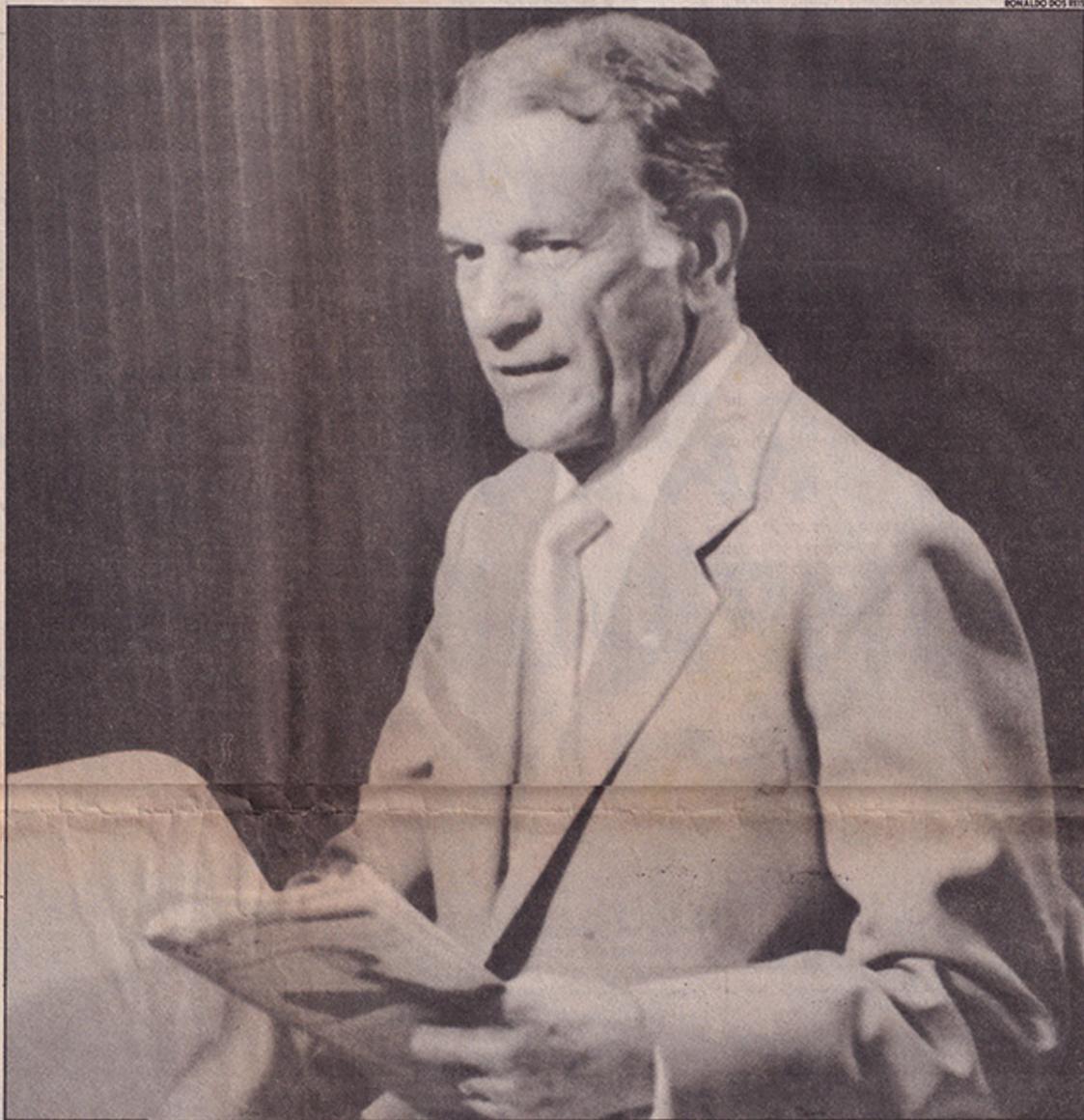
Telê viajou na classe executiva. Tinha passagem para ficar na primeira classe, mas não quis: "Não quis porque dizem que sou do terceiro escalão. Que sou funcionário do clube e não represento nada. Então porque é que eu teria de ir na primeira classe junto com eles". (Farah, que viajou na primeira classe, disse recentemente que o técnico fazia parte do terceiro escalão do São Paulo).

O treinador não sabe ainda se ficará no Morumbi depois do Campeonato Paulista, quando termina seu contrato: "A diretoria propôs que eu entrasse de licença durante três meses para descansar. No caso o Márcio Araújo poderia ficar dirigindo o time. Mas não acho que pode dar certo este negócio de licença. Depois vou pensar direito".

Uma coisa Telê garante: "Só deixo o São Paulo para trabalhar no exterior. Em clubes brasileiros não quero. Tenho algumas propostas e estou estudando. Elas vieram de Portugal, Espanha e França", revelou.

□ Milan x Olimpique

Telê e jogadores assistiram ontem à tarde pela TV o jogo do Milan contra o Olimpique de Marselha, que definiu o outro finalista para o Mundial do Japão. "Estou pensando no jogo com o Universidad", dizia Telê, ontem à tarde. E analisou: "Qualquer que for o adversário no Japão será uma pedreira. O Milan e Olimpique tem ótimos times. Acho até que não existe favorito nesta decisão européia", comentou, antes do jogo.



TELÊ SE RECUSOU A VIAJAR NA PRIMEIRA CLASSE E TALVEZ SAIA NO FINAL DO PAULISTA.

Tricolor quer Rai no time, até o fim deste ano

Rai com a camisa 10 do São Paulo, no jogo contra o o Olimpique, dia 12 de dezembro, em Tóquio. Sonho ou utopia? Seja como for, a direção do campeão da América já admite essa possibilidade. Ontem à tarde, no saguão do hotel onde a delegação são-paulina se hospedou, o assunto predominante era esse e o presidente José Eduardo Mesquita Pimenta levantou a questão, afirmando que, possivelmente até o início da próxima semana, o clube iria solicitar do Paris Saint-Germain o empréstimo do passe de Rai até o final do ano.

Aventou-se ainda a cessão do craque só para esse jogo decisivo da Copa Mundial Inter-clubes, através de um acordo financeiro entre as partes interessadas. Claro que naquele altura, os dirigentes paulistas davam como certa a vitória do seu time contra o Universidad Católica, ou na pior das hipóteses uma derrota que lhe possibilitasse a conquista do bicampeonato da Libertadores. Essa nova perspectiva arrancou do técnico Telê um suspiro de alívio, tornando-o ainda mais otimista com relação aos futuros eventos internaiconais.

Rai pareceu meio incrédulo quando soube dos comentários, mas não quis adiantar qualquer avaliação a respeito: "Eu não sou dono do meu passe. Após o mês de julho ele pertencerá ao Paris Saint-Germain. Se entenderem que devo continuar mais um tempo em São Paulo em São Paulo, tudo bem. Vamos aguardar os acontecimentos para saber o que deverá ser feito. Confesso que esse burburinho me tomou de surpresa."

Um torcedor especial

O ex-goleiro Roberto Rojas, do São Paulo quando eu estava no Morumbi. Meu filho mais velho, de 9 anos, também se chama Paulo César porque quando ele nasceu, o Paulo César Carpegiani estava jogando muito e optei por este nome".

Ontem, Rojas ganhou um aliado para ser perdoado pela Fifa: o técnico Telê Santana. O treinador falou do assunto: "Ninguém pode ser punido eternamente de exercer sua profissão. O caso do Rojas merecia ser repensado". Além de Roberto Rojas, outros jogadores passaram pelo hotel Sheraton para visitar os são-paulinos. Entre eles, Mário Sotto, chileno que jogou no Palmeiras, e o brasileiro Vasconcelos que fez dupla com Jorge Mendonça no Palestra Itália.

— Acho que a punição foi severa demais. Eu adoro o futebol e estou sofrendo bastante — disse o ex-goleiro. Depois falou que ia torcer muito pelo São Paulo no jogo da noite contra o Universidad: "quero que o São Paulo seja bicampeão. Eu gosto muito do Brasil e minha família também. Inclusive minha filha, a Paz Belém, de quatro anos, nasceu em

São Paulo quando eu estava no Morumbi. Meu filho mais velho, de 9 anos, também se chama Paulo César porque quando ele nasceu, o Paulo César Carpegiani estava jogando muito e optei por este nome".

Cerezo, sempre exemplo. Até fora de campo.

Toninho Cerezo vivia ontem à tarde, a expectativa de ficar no banco de reservas. Telê considerou importante trazer o experiente jogador para ficar ao lado do grupo em Santiago. Fosse em outras circunstâncias talvez não teria pensado assim. Mas era uma decisão e a presença de Cerezo transmitia mais segurança e tranquilidade ao grupo.

— Estou bem. Claro que ainda não tenho condições de jogar noventa minutos. Mas meio tempo posso jogar. Vai depender do Telê — dizia Cerezo.

Em seguida comentou que sofreu bastante nos últimos dias: "Eu gosto de jogar futebol. Isso é a coisa que eu mais gosto. Mas por causa da contusão no joelho tive de ficar algum tempo afastado. Agora estou voltando novamente. É isso que importa".

Se costuma conversar com os jogadores mais jovens às vésperas das grandes decisões, ele disse que não: "Não adianta eu chegar no Vitor e falar um monte de coisa para ele. Ele é que tem de enfrentar a situação e crescer junto com ela. Mas aqui todos já estão acostumados com as grandes decisões".

Enquanto almoçava junto com os outros diretores — José Dias e Jorge Magalhães — Fernando Casal de Rey chegou a revelar um detalhe curioso sobre o Cerezo: "Logo quando ele se machucou me procurei no CT e disse que o clube poderia suspender seus pagamentos porque ia ficar mais de dois meses parados. Achei incrível aquilo. E respondi para o Cerezo: não esquenta a cabeça com isso."

Curtas-metragens nacionais na Rede Bandeirantes.

A Mulher do Atirador de Facas
O Espectador
P.R. Kadeia
Dov' é Meneghetti?
Viver a vida
Squich!
A Revolta dos Carnudos

Apresentação da atriz FERNANDA TORRES.

Hoje à meia-noite.

CINECLUBE
BANCO DO BRASIL





BICAMPEÃO

DA LIBERTADORES

Os bicampeões da América.
Em pé, da esq. para a dir.:
Moraci Santana, Gilmar,
Zetti, Vitor, Pintado, Dinho,
Ronaldo Luis (Marcos Adriano)
e Altair Ramos; agachados:
Hélio Santos, Muller, Palhinha
Válber, Rai e Cafu.



A GAZETA **esportiva**
São Paulo, quinta-feira, 27-5-1993 ■ Página 12

RV **RADIADORES VISCONDE** **RV**
O CAMPEÃO EM VENDAS DO BRASIL

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ